



## ATA DA 1ª REUNIÃO

### Comissão para discutir as categorias de usuários dos Restaurantes Universitários e os subsídios

Ao sexto dia do mês de abril de 2017, às 09h, na sala de reuniões do Anexo da Reitoria, reuniu-se a Comissão para discutir as categorias de usuários dos Restaurantes Universitários e os subsídios designada pelo Ato Administrativo CoAd nº 283, de 30.03.2017, com a presença dos membros: Prof. Dr. Leonardo Antônio de Andrade (Presidente), Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi, Sr. Rafael Porto Santi, Sr. Fernando Henrique Donizeti Paganelli, Grad. Victor Scripinic dos Santos, Grad. Flávia Caroline A. Salmázio e o representante do DCE Grad. Rafael Dangelo Marcondes Severi. Instalada a comissão e iniciados os trabalhos, procedeu-se a leitura do inteiro teor do processo pela comissão e apresentação da planilha de cálculos do RU pelo Prof. Leonardo aos membros. A comissão levantou questões como a fonte de recursos do RU. Fernando esclareceu que serão destinados ao RU o valor arrecadado com a venda dos tíquetes do RU, a verba PNAES para subsidiar os bolsistas do PAE e o RTN para custear o restante, divisão que não era feita até então. Fernando relatou ainda que fez uma simulação aumentando o valor das refeições dos T.A.s e docentes e isso pouco influência a conta final, pois representam apenas 10% dos usuários do RU. Esclareceu ainda que o aumento do tíquete nesse ano já pode ser utilizado esse ano pela instituição e pode ser aumentado em R\$1.000.000,00 a arrecadação para que esteja dentro do orçamento da Universidade, caso contrário o dinheiro volta para a União. Victor colocou que seria interessante divulgar para a comunidade acadêmica a situação orçamentária para que todos possam ter conhecimento e entender a necessidade do reajuste da refeição no RU. Fernando colocou que o orçamento do RU está extrapolado o que causa a falta de recursos em outros setores, o objetivo é nivelar as contas do RU, assim como de outros contratos que estão sendo revistos. A expansão da Universidade com o REUNI não previu os custos que esse crescimento traria no futuro, o orçamento é reajustado baseado na inflação e não no crescimento que a Universidade sofreu. Iniciou-se então a discussão do reajuste do valor das refeições. Prof. Leonardo colocou que é grande o número de solicitações para utilizar o RU por pessoas sem vínculo direto com a Universidade. Nos últimos meses a ProACE recebeu 40 solicitações para análise. Victor colocou que seria interessante estabelecer uma categoria visitante para abranger todos esses casos. Flávia questionou a questão da IFSP como fica. Prof. Leonardo colocou que é possível analisar a criação dessa categoria. Fernando colocou que seria interessante definir o valor baseado no subsídio do IFSP. Com relação aos estagiários da ProGPe, Fernando colocou que seria interessante mantê-los com a refeição gratuita tendo em vista ao valor da bolsa que eles recebem, que é muito baixo. Com relação aos Eventos foi colocado que o valor das refeições deveria ser subsidiado pelo organizador do evento. Seria interessante também estabelecer três categorias de alunos: bolsistas - 100% subsidiados, meio bolsistas - com metade do subsídio e



aluno regular. Seriam mantidas as categorias T.A.s, docentes e teria que ser revista como ficaria a situação das pessoas sem vínculo. Com relação aos terceirizados Prof. Leonardo colocou que os termos do RU foram revistos para serem padronizados, mas que seria interessante que eles tivessem acesso ao RU, pagando valor cheio, devido ao fato de não terem um refeitório adequado. Fernando colocou o caso da UAC, onde está estabelecido em contrato que o terceirizado faz a refeição na UAC e o valor referente à refeição é descontado na nota da empresa contratada. Isso deve ser apontado pela comissão. Prof. Leonardo colocou que o RU de cada campus terá que ter sua própria tabela, tendo em vista suas peculiaridades. A Comissão estabeleceu que o reajuste deverá ser feito anualmente. A ProAd irá disponibilizar a discriminação dos recursos utilizados no RU dos anos anteriores para os membros da Comissão. Baseado nas análises feitas, em São Carlos que o valor da refeição é R\$ 7,81 foi proposto o valor de R\$ 4,00 aluno regular e R\$ 2,00 aluno meia bolsa. Prof. Leonardo esclareceu que os alunos meia bolsa seriam os alunos que entraram por cota de renda, mas foram indeferidos no PAE, pois extrapolaram a renda per capita definida pelo Programa. É necessário definir como isso será operacionalizado. Esclareceu que hoje o DeSS conta com um sistema de bolsas que esporta uma planilha para o RU com a relação de bolsistas. Teria que ser pensado em uma base de dados para os alunos meio-bolsistas, integrado com o sistema da ProGrad que possui a informação a respeito do ingresso do aluno. A ProACE irá entrar em contato com a SIn para verificar essa possibilidade. Prof. Rafael colocou que o reajuste deveria ser feito em apenas uma parcela e não ao longo dos anos. Fernando colocou que seria interessante separar a aluno de graduação e pós-graduação, levando em conta que os mesmos recebem bolsa de estudos. Prof. Leonardo registrou que esteve em Araras, Lagoa do Sino e Sorocaba e que os membros da comissão dos demais campi solicitaram que as próximas reuniões da comissão sejam feitas no anfiteatro da reitoria devido à necessidade da videoconferência. Voltando para a discussão do reajuste, Fernando sugeriu que o valor do aluno meia-bolsa seja R\$2,50 levando em consideração ao número de pessoas dessa categoria. Prof. Leonardo trará na próxima reunião um levantamento dos números de alunos que entrariam nessa nova categoria. Para o aluno de pós-graduação o valor seria R\$4,50. Pós-doc entraria na categoria docente o qual o valor seria R\$ 5,50. Os alunos visitantes pagariam conforme a categoria correspondente, aluno de graduação regular ou aluno de pós-graduação regular. Considerando os dados do ano passado, o reajuste da categoria aluno regular abrangeria um total de 33%, o que aumentaria aproximadamente R\$ 888.000,00 de arrecadação. Já os alunos meia-bolsa representaria R\$ 220.000,00. Elevando o valor da categoria T.A.s para R\$4,50 a arrecadação seria de aproximadamente R\$84.000,00 e docente aproximadamente R\$ 19.000,00. Um total de R\$ 1.100.000,00, valor necessário para fechamento das contas desse ano. Os demais, como IFSP, FAI, Rádio, NUMECOSol, terceirizados e estagiários obrigatórios pagariam tarifa cheia de R\$7,81 e entrariam na categoria visitante. Levando em consideração que o reajuste do IFSP teria que ocorrer após o novo convênio que seria discutido entre a reitoria das duas instituições. Na próxima reunião será discutido o



Universidade Federal de São Carlos  
Processo de Apuração



reajuste dos outros campi. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. E para constar, eu, Luana Domingues Pereira, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.

Prof. Dr. Leonardo Antônio de Andrade – ProACE - Presidente	
Sr. Rafael Porto Santi – ProGPe	
Sr. Fernando Henrique Donizeti Paganelli – ProAd	
Sr. Djalma Ribeiro Jr. – SAADE	
Profa. Dra. Ana Cristina Juvenal da Cruz – CECH	
Profa. Dra. Ana Lúcia Brandl – Diretora Campus Sorocaba	
Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi – Diretor Campus Lagoa do Sino	
Sra. Nadia Cristina Picelli – Campus Araras	
Sra. Marisa Cubas Lozano – SINTUFSCar – Bco	
Grad. Victor Scripinic dos Santos	
Grad. Flávia Caroline A. Salmázio	